

**PLANEAMENTO URBANO NA
CIDADE DE MAPUTO
Uma visão crítica**

- COMO FAZER PLANEAMENTO URBANO NUMA SITUAÇÃO BASTANTE GENERALIZADA DE INFORMALIDADE?
- COMO PLANEAR NUMA SITUAÇÃO DE “EXPLOSÃO” URBANA E, EM SIMULTÂNEO, DE “IMPLOSÃO”?
- COMO PLANEAR NUMA SITUAÇÃO DE POBREZA?

COMO FAZER PLANEAMENTO URBANO NUMA SITUAÇÃO BASTANTE GENERALIZADA DE INFORMALIDADE?

- A informalidade, não apenas das actividades económicas, mas também de ocupação e uso do espaço é que define as regras
- Críticas e boicotes de actores económicos que sentem os seus interesses individuais afectados
- Ocupação espontânea de espaços com localização privilegiada, mesmo que sendo considerados de protecção

COMO FAZER PLANEAMENTO URBANO NUMA SITUAÇÃO BASTANTE GENERALIZADA DE INFORMALIDADE?

- Isto é feito sem respeitar as regras fundamentais de planeamento, e à custa de grupos menos favorecidos que são, cada vez mais, excluídos de todo este processo
- Jogo de actores, cujo diálogo e paridade são fundamentais em planeamento, está viciado, porque o poder económico é que decide e influencia o poder político; os outros actores não contam, ou são apenas simples marionetas.

COMO PLANEAR NUMA SITUAÇÃO DE “EXPLOSÃO” URBANA E, EM SIMULTÂNEO, DE “IMPLOSÃO”?

- Uma expansão rápida das áreas residenciais, implantadas de forma espontânea
- Um crescimento centrípeto, através da ocupação de tudo que eram espaços não construídos, que nos planos directores estavam destinados a outras funções
- Uma densificação muito grande das áreas residenciais da área suburbana

COMO PLANEAR NUMA SITUAÇÃO DE “EXPLOSÃO” URBANA E, EM SIMULTÂNEO, DE “IMPLOSÃO”?

- Falta da definição de políticas de desenvolvimento urbano adequadas e a tempo
- Prevalece a “lei do mais forte”, dando origem ao surgimento de “guethos” de elites, enclausurados num mar de excluídos do processo
- Necessidade de todos os grupos se sentirem incluídos e não excluídos pelo processo

COMO PLANEAR NUMA SITUAÇÃO DE POBREZA?

- Planejar uma cidade fragmentada e torná-la ainda mais fragmentada?
- Excluir os que não têm poder económico de pagar os custos do planeamento, aumentando a exclusão?
- Planejar pensando na edificação de áreas com “bairros” sociais?

- Muitas interrogações, nenhuma resposta.
- Propositado para suscitar ainda mais a reflexão